

VISITAS

HORÁRIOS		Abertura	Última entrada	Encerramento
Janeiro, Novembro e Dezembro	10h00	17h00	17h30	
Fevereiro, Março e Outubro	10h00	18h00	18h30	
Abril a Setembro	10h00		19h00	20h00

VISITA LIVRE		Visita auto-guiada com mapa, durante todo o dia						
VISITA GUIADA		10h30	11h00	12h00	14h30	15h00	15h30	
Janeiro, Novembro e Dezembro	10h30	11h00	12h00	14h30	15h30	16h00		
Fevereiro, Março e Outubro	10h30	11h00	12h00	14h30	15h30			
Abril a Setembro	10h30	11h00	12h00	14h00	14h30	15h30	16h30	17h30

PASSAPORTE	Inclui todas as visitas livres e gerais no período correspondente. Desconto de 20% em eventos culturais e em todas as visitas temáticas e especializadas
Temática Especializada	Mínimo de 8 / máximo de 30 pessoas
Anual ou trimestral	Mínimo de 16 / máximo de 30 pessoas

PACOTES DE VISITA	Crânias até 10 anos, máximo 25 pessoas
Júnior	Dos 11 aos 18 anos, máximo de 25 pessoas
Escolar	Maiores de 65 anos, máximo de 25 pessoas
Sênior	

LEGENDA	Miradouro

Sintra Portugal

Quinta da Regaleira

Residência de veraneio da família Carvalho Monteiro foi concebida em estilo neomanuelino. A exuberância decorativa envolveu artistas de grande mérito como António Gonçalves, João Machado, José da Fonseca, Costa Motta e Rodrigo de Castro, nas cantarias e Júlio da Fonseca, na talha de madeira

1697 Após a aquisição e venda da propriedade por diversas vezes, passa a designar-se por Quinta da Torre

1840 Adquirida pela **Baronesa da Regaleira**, a propriedade transforma-se num galante refúgio estival, com palacete, capela e jardim. Passa a ser conhecida por Quinta da Torre da Regaleira



1893 Vendida em hasta pública é retomada por **António Augusto de Carvalho Monteiro** que lhe junta outras parcelas de terrenos, tomando a forma atual

1895 Primeiros planos para o parque e palácio, em estilo neogótico francês, pelo arq. paisagista Henri Lusseau (1854-1931), que não foram executados

1898 Início da construção do parque, com o edifício das Cocheiras sob os planos do arquiteto-cenógrafo italiano, **Luigi Manini**

1904 As obras passam a concentrar-se na Capela e Palácio e na sua exuberante ornamentação

1946 A Quinta da Regaleira é comprada por **Waldemar Jara d'Orey** (1887-1974) que entre 1949 e 1956 introduz várias modificações ao seu gosto, nos edifícios e no parque

1987 A propriedade é vendida à empresa Japonesa Aoki Corporation

1997 A Câmara Municipal de Sintra adquire a propriedade

1998 Sob gestão da Fundação Cultursintra dá-se início a um amplo programa de recuperação patrimonial. A Regaleira abre ao público, em 27 de Junho de 1998

1848 **Carvalho Monteiro**
1920 De ascendência portuguesa, o célebre capitalista nasceu no Rio de Janeiro, no tempo do Brasil imperial. Licenciado em Leis em Coimbra, foi um notável bibliófilo e colecionador exercendo actividade filantrópica. Homem de espírito científico e grande cultura determinou o misterioso programa iconológico para a sua residência na Serra de Sintra



1936 **Luigi Manini**
Arquiteto, pintor e cenógrafo, trabalhou no Teatro Scala de Milão e, a partir de 1879, no Real Teatro de São Carlos, pintando para o Teatro D. Maria II e para quase todos os palcos portugueses. Distinguiu-se como arquiteto na construção do Palace Hotel do Buçaco e de importantes projetos residenciais. A Quinta da Regaleira foi a sua última grande obra em Portugal, absorvendo-o durante 14 anos até ao seu regresso à Itália, em 1912



Torrinha

Desfrutando de uma panorâmica surpreendente sobre a serra e o oceano o miradouro é retomado com uma esfera armilar e um catavento com a cruz da Ordem de Cristo

PISO 3

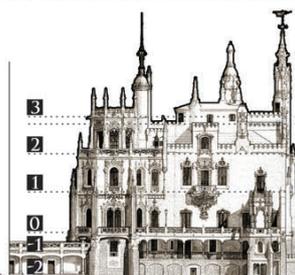
A torre neomedieval no ângulo Norte incluía espaços reservados ao proprietário, como o escritório, com ligação directa ao seu laboratório e aos terraços

Sala dos Reis

Antiga sala de bilhar, nela estão representados 20 reis e 4 rainhas da monarquia portuguesa e os escudos das cidades de Braga, Porto, Coimbra e Lisboa. Sobre a lareira encontrava-se o brasão de Carvalho Monteiro onde hoje figura o antigo brasão de Sintra

PISO 12

Zonas destinadas aos serviços como cozinha, despensa e copa, engomadoria, camaratas e refeitório



Quinta da Regaleira
2710-567 Sintra
Informações: 21 910 66 56
Reservas: 21 910 66 50
regaleira@mail.telepac.pt

www.cultursintra.pt

Sintra Portugal

Terraço panorâmico

É rematado por oito pináculos profusamente decorados com figuras naturalistas e fantásticas. Num dos pináculos, virado ao oceano, figura o poeta Luis de Camões

PISO 2

No ângulo Sul destaca-se a volumetria da sala octogonal que sugere a Charola do Convento de Cristo em Tomar. Para além desta sala e do escritório, este piso destinava-se a alguns quartos e a arrumos.

Sala octogonal

PISO 1

Mais intimista, nele se concentravam os quartos e espaços reservados à família, como as salas de estudo e dos brinquedos e a sala Lusíada, o espaço de estar integrado nos aposentos privados do casal

PISO NOBRE 0

Eclectica, a exuberante decoração das salas inspira-se nos períodos manuelino, renascentista e barroco

Sala da Renascença

Antiga sala de estar, cuja decoração recupera referências do renascimento italiano. A sua iconografia celebra a união entre Carvalho Monteiro e sua esposa, Perpétua Augusta

Hall da Escada

Ampla zona de circulação onde outrora figurava a imponente escadaria em madeira de castanho e artisticamente entalhada, que dava acesso aos pisos superiores

Alpendre

A caprichosa ornamentação, lavrada em calcário de Coimbra evoca a epopeia dos Descobrimentos Portugueses e o arquétipo da Viagem

Sala da Caça

A Sala de jantar é dominada pela monumental lareira rematada pela escultura do monteiro. Neste fogão de sala, sobressai o tema da caça, de excepcional execução em cantaria. Da policromia do mosaico veneziano às mísulas da abóbada, transparece o tema do ciclo da vida

Entrada

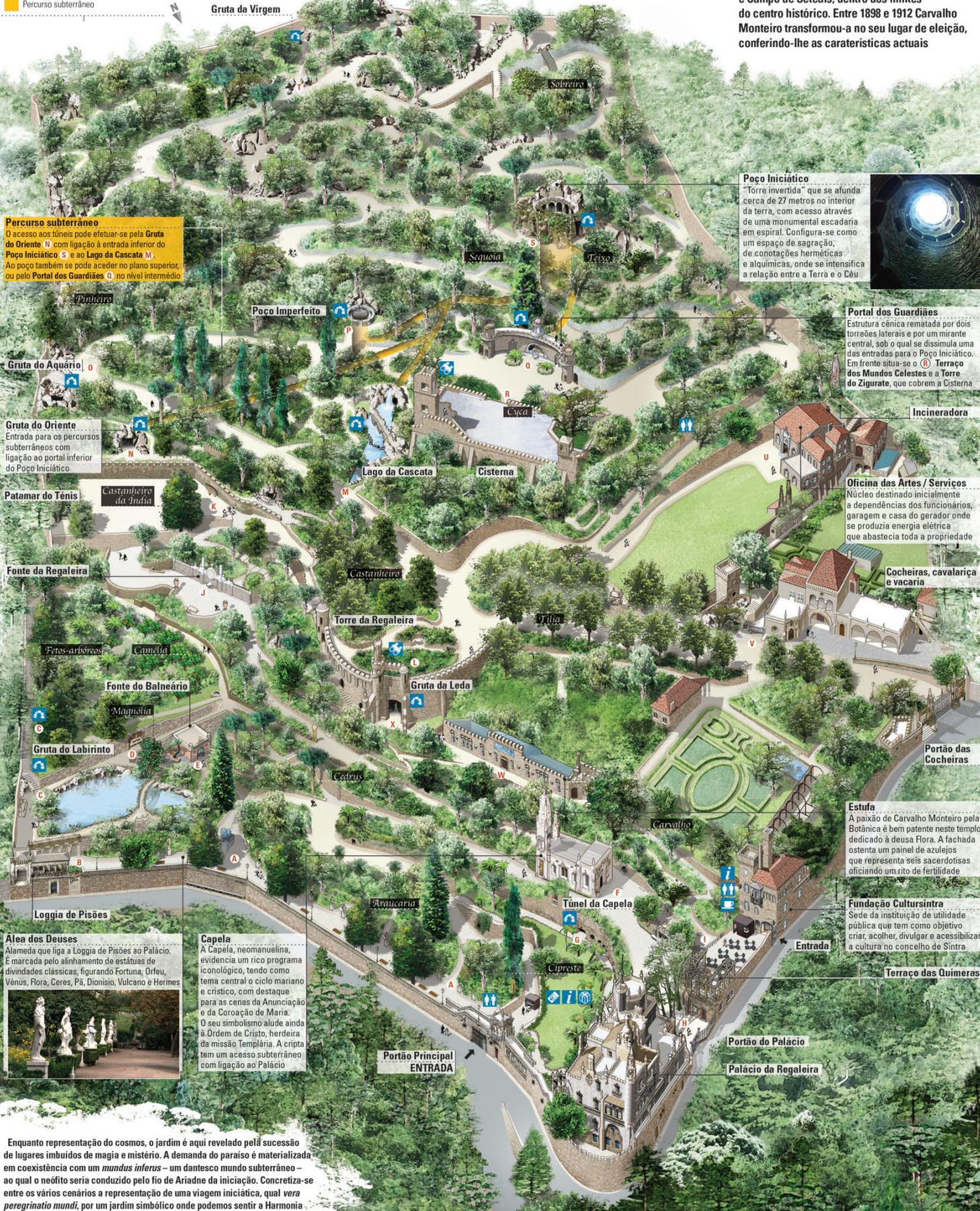
Quinta da Regaleira

Constitui um dos mais surpreendentes e enigmáticos monumentos da Paisagem Cultural de Sintra. Situa-se no elegante percurso que ligava o Paço Real ao Palácio e Campo de Seteais, dentro dos limites do centro histórico. Entre 1898 e 1912 Carvalho Monteiro transformou-a no seu lugar de eleição, conferindo-lhe as características actuais

LEGENDA:

-  Bilheteira
-  Informações
-  Sanitários
-  Grutas
-  Miradouro
-  Loja
-  Restaurante
-  Marcas de localização
-  Percurso subterrâneo

Percurso subterrâneo
O acesso aos túneis pode efetuar-se pela **Gruta do Oriente** (N) com ligação à entrada inferior do **Poço Iniciático** (S) e ao **Lago da Cascata** (M). Ao poço também se pode aceder no plano superior, ou pelo **Portal dos Guardiães** (O) no nível intermédio.



Poço Iniciático
"Torre invertida" que se afunda cerca de 27 metros no interior da terra, com acesso através de uma monumental escadaria em espiral. Configura-se como um espaço de sacralização, de conotações herméticas e alquímicas, onde se intensifica a relação entre a Terra e o Céu



Portal dos Guardiães
Estrutura cénica rematada por dois torreões laterais e por um mirante central, sob o qual se dissimula uma das entradas para o Poço Iniciático. Em frente situa-se o **Terraço dos Mundos Celestes** e a **Torre do Zigueira**, que cobrem a Cisterna

Incineradora

Oficina das Artes / Serviços
Núcleo destinado inicialmente a dependências dos funcionários, garagem e casa do gerador onde se produzia energia elétrica que abastecia toda a propriedade

Cocheiras, cavalariça e vacaria

Portão das Cocheiras

Estufa
A paixão de Carvalho Monteiro pela Botânica é bem patente neste templo dedicado à deusa Flora. A fachada ostenta um painel de azulejos que representa seis sacerdotisas oficiando um rito de fertilidade

Fundação Cultursintra
Sede da instituição de utilidade pública que tem como objetivo criar, acolher, divulgar e acessibilizar a cultura no concelho de Sintra

Terraço das Quimeras

Portão do Palácio

Palácio da Regaleira

Gruta do Aquário

Gruta do Oriente
Entrada para os percursos subterrâneos com ligação ao portal inferior do Poço Iniciático

Patamar do Ténis

Fonte da Regaleira

Fonte do Balneário

Gruta do Labirinto

Loggia de Pisões

Alameda dos Deuses

Alameda que liga a Loggia de Pisões ao Palácio. É marcada pelo alinhamento de estátuas de divindades clássicas, figurando Fortuna, Orfeu, Vénus, Flora, Ceres, Pá, Dionísio, Vulcano e Hermes



Capela

A Capela, neomanuelina, evidencia um rico programa iconológico, tendo como tema central o ciclo mariano e cristico, com destaque para as cenas da Anunciação e da Coroação de Maria. O seu simbolismo alude ainda à Ordem de Cristo, herdeira da missão Templária. A cripta tem um acesso subterrâneo com ligação ao Palácio

Enquanto representação do cosmos, o jardim é aqui revelado pela sucessão de lugares imbuídos de magia e mistério. A demanda do paraíso é materializada em coexistência com um *mundus inferus* – um dantesco mundo subterrâneo – ao qual o neófito seria conduzido pelo fio de Ariadne da iniciação. Concretiza-se entre os vários cenários a representação de uma viagem iniciática, qual *vera peregrinatio mundi*, por um jardim simbólico onde podemos sentir a Harmonia das Esferas e perscrutar o alinhamento de uma ascense de consciência, em analogia com a demanda do Ser que ressalta das grandes epopeias. Nestes domínios vislumbram-se referências à Mitologia, ao Olimpo, a Virgílio, a Dante, a Milton, a Camões, à missão templária da Ordem de Cristo, a grandes místicos e taumaturgos, aos enigmas da Arte Real, à Magna Obra Alquímica. Esta sinfonia de pedra – cinzelada pelas mãos de construtores de Templos imbuídos num verdadeiro espírito de Tradição – revela a dimensão poética e profética de uma Mansão Filosofal Lusá